

MERCADO FINANCEIRO: Análise Comparativa entre os investimentos da Cooperativa Sicredi e dos Bancos Bradesco e Banco do Brasil

FINANCIAL MARKET: Comparative Analysis between the investments of Cooperativa Sicredi and Banco Bradesco and Banco do Brasil

*Patriely Ruebenich Caxias¹
Antonielle Pagnussat²*

RESUMO

O mercado de fundos de investimento vem evoluindo e crescendo cada vez mais com o passar dos anos, E com isso os investidores possuem variedades de escolhas de instituições financeiras que oferecem seu portfólio de produtos. Essa pesquisa está voltada para análise de três instituições financeiras para averiguação das melhores condições para o investidor. Foram analisados quatro tipos de Fundo de Investimento das instituições do Banco do Brasil, Banco do Bradesco e o Cooperativa Sicredi, sendo elas, ações, renda fixa, cambial e multimercado, calculando com a taxa ofertada pelas instituições, e um prazo de um ano e outro de 5 anos. As conclusões mostraram que os fundos de Investimentos variam sua rentabilidade conforme o tempo e a instituições que a oferta, assim para que o investidor tenha um retorno mais lucrativo, deve-se ter uma carteira de investimento miscigenada nas três instituições.

Palavras-Chaves: Comparabilidade. Investimentos. Portfólio de produtos.

ABSTRACT

The investment fund market has been evolving and growing more and more over the years, and with that investors have a variety of choices of financial institutions that offer their portfolio of products. This research is focused on the analysis of three financial institutions to find out the best conditions for the investor. Four types of Investment Fund of the institutions of Banco do Brasil, Banco do Bradesco and Cooperative Sicredi were analyzed, namely, shares, fixed income, foreign exchange and multimarket, calculating with the rate offered by the institutions, and a term of one year and another 5 year old. The conclusions showed that investment funds vary their profitability according to time and the institutions that offer them, so that the investor has a more profitable return, you must have a mixed investment portfolio in the three institutions.

Keywords: Comparability. Investments. Product portfolios

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Norte de Mato Grosso – AJES. Guarantã do Norte/MT. E-mail: patriely.campos.acad@ajes.edu.br

² Diretora Acadêmica e Coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da AJES - Faculdade do Vale do Juruena. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Pós-Graduada em Finanças, Auditoria e Controladoria pela AJES, Mestra em Ciências Contábeis pela Fucape School. E-mail: antonielle@ajes.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O mercado de capitais é o intermediador das operações de ativos financeiros emitidos pelas empresas, que geralmente são de renda fixa ou renda variável, que são negociados para os investidores interessados. Ou seja, é ele que liga os dois agentes, os que buscam os investimentos e os que emitem o ativo para negociação, tornando um mercado rico e atrativo (CARVALHO, 2022).

Este mercado abrange variados produtos, um deles é o fundo de investimentos abordado neste trabalho, que é a união de recursos financeiros, para compra de ativo coincidindo com os aspectos da estratégia do fundo, podendo ser de característica aberto ou fechado, que se remete ao seu prazo de resgate, o aberto é resgate imediato e o fechado tem um prazo, sendo restritos ou exclusivos, ele é em grupo ou unicamente para um cotista. Os principais tipos de investimentos deste fundo são os de renda fixa, fundos em ações, fundos multimercados e os fundos imobiliários (CARVALHO, 2022).

O fundo de investimento teve um aumento significativo este ano, segundo a AMBIMA (2021) ele fechou o trimestre de 2022 com sua captação líquida positiva de R \$46, 1 bilhões. Com isso o investidor sente a necessidade de se informar qual o melhor investimento para ter um retorno de ganho mais rentável, pois nos dias atuais são aproximadamente cerca de 1.214 instituições habilitadas que proporcionam estes investimentos, em um extenso portfólio de produtos (ANBIMA).

Segundo o relatório de 2010 do Banco do Brasil, ele é um dos mais antigos a abrir seu portfólio para os investidores do mercado de capitais brasileiro em 1817, já o banco do Bradesco, criou a Casa do Acionista para atendimento exclusivo a investidores em 1950 (Banco Bradesco), com estes dados, eles passam mais credibilidade ao investidor no momento de escolher a instituição que deseja investir, por se tratar de duas instituições antigas no mercado. Segundo a Forbes, a Cooperativa Sicredi vem se destacando entre as dez melhores instituições para se investir no Brasil. Ocupando a quarta posição no ranking, o investidor tem a segurança de investir nos produtos ofertados para obter um ganho com as taxas empenhadas a estes investimentos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os melhores fundos de investimentos das três instituições financeiras mencionadas, analisando os prazos de retorno, o rendimento de cada modalidade de investimento, e se eles trazem um diferencial de ganho para o investidor, assim ajudando-os a se orientarem onde podem investir o seu capital, sabendo como funciona a rentabilidade em determinado período dos produtos ofertados, para que tomem suas próprias decisões de investimento.

De modo específico, este trabalho visa verificar se os investimentos têm retorno significativo para o investidor, de cada instituição financeira; analisar se os produtos de fundos de investimento das instituições têm características semelhantes, em questão de rentabilidade, e tempo de retorno; verificar os benefícios que cada instituição proporciona visando o diferencial em seus produtos.

O mercado de fundos de investimento vem evoluindo e crescendo cada vez mais, batendo seu recorde de captação líquida positiva em 2021, e com isso os investidores possuem variedades de escolhas de instituições financeiras que oferecem seus portfólios de produtos, com suas taxas, rentabilidade e tempo de retorno de cada investimento. Assim, cada vez fica mais difícil saber onde investir o capital, qual terá o retorno desejado (ANBIMA, 2022).

A pesquisa deste trabalho está voltada a analisar três instituições financeiras que oferecem os produtos de fundos de investimento, para a construção de uma opinião mais assertiva de qual organização tem as melhores condições para o investidor.

Portanto, a pesquisa se faz necessária para a comparação dos portfólios de investimentos ofertados pelas instituições, para que os investidores possam ter um conhecimento mais simplificado de fácil compreensão de qual seria a melhor opção entre as organizações e seus produtos, para investir o seu capital.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo será apresentado o contexto histórico do mercado de capitais para entender seu surgimento. Também serão realizadas pesquisas de informações sobre todos os aspectos que abrangem este universo do mercado de capitais e seus contextos resumidos, para adentrar na pesquisa de viabilidade e comparabilidade de dados dos melhores fundos de investimento das instituições mencionadas no trabalho, revelando a importância de cada instituição para o mercado.

2.1 História do mercado de capitais

O mercado de capitais surgiu para suprir a necessidade da atividade produtiva, pois o mercado de créditos não era mais suficiente. Ele é estruturado em duas etapas: mercado primário e mercado secundário. No mercado primário negocia-se a subscrição de ações pelos antigos acionistas, que caracteriza a primeira etapa de negociação, onde o dinheiro da venda vai para a instituição, o que ajuda no fortalecimento das atividades produtivas. Depois dessa etapa, o investidor poderá renegociar suas ações em uma corretora, onde ocorre a venda na bolsa de valores, esse procedimento se denomina a segunda etapa ou etapa secundária. Existem evidências de que é no mercado secundário onde ocorre o retorno da liquidez ao investidor, assim fazendo a negociação de suas ações em troca de dinheiro com lucro, tornando o mercado primário contínuo. O mercado secundário possui três características: Transparência, liquidez e eficiência (PINHEIRO, 2019).

No contexto brasileiro, na década de 1960 o mercado ainda era limitante aos investimentos em ativos reais (Imóveis), o seu marco foi em 1965, com a Lei de Mercado de Capitais, que reestruturou em três objetivos: Padrão de Conduta para os participantes do Mercado de Capitais; Criação de novas instituições e fortalecimento das existentes; Concessão de incentivos da companhia que procedem à abertura de capital.

Com estas modificações, devido a esta lei, foi criada uma Diretoria de Mercado de capital do Banco Central para organizar e fiscalizar. Em 1970 foi outra década marcada pelo movimento do governo com seus incentivos fiscais para o aumento de emissões de ações pelas empresas, assim aumentando a demanda por ações e a valorização do seu valor. Mas devido a este aumento, houve uma crise em 1971 decorrente da baixa demanda dos investidores, com as perdas geradas deste movimento, tomaram traumas do Mercado de Capitais brasileiro (PINHEIRO, 2019).

Em 1976 foi criada a comissão de valores mobiliários (CVM) para recuperação do mercado, onde substituiu a antiga Diretoria de Mercado de capital do Banco Central. Com o Plano Collor em 1990, para abertura da economia, para o aumento de investidores, algumas empresas nacionais começaram a negociar suas ações para fora do país, assim tendo que rever

a organização da governança. Mas mesmo com esses crescimentos devido a abertura do mercado, no Brasil volta a diminuir expressivamente a sua participação, com os déficits do mercado primário e secundário (PINHEIRO, 2019).

Com este cenário, em 2002 surgiu um movimento para o desenvolvimento do Mercado de Capitais liderado pela Bovespa e com a participação de 45 entidades. E o objetivo principal deste grande movimento foi o desenvolvimento do país, através dos instrumentos de Investimentos sendo um modo de captação de recursos. Em 2007, com a realização de um balanço foi possível verificar que foi executado com sucesso esse movimento (PINHEIRO, 2019).

Podemos concluir, a partir dos fatos apresentados, que o Mercado de Capitais brasileiro teve um grande amadurecimento em relação aos investidores.

2.2 Órgãos normativos do mercado financeiro

O mercado financeiro é regido por órgãos normativos, que têm o intuito de supervisionar as atividades financeiras. Este mercado consiste na transferência de recursos, para a busca de captação de resultados lucrativos com as transações de bens econômicos. Os funcionamentos dessas atividades são por instituições financeiras que fazem a transferência de recursos dos agentes econômicos superiores para os agentes econômicos deficitários e são os órgãos normativos que fazem a fiscalização destas operações (OLIVEIRA; CRUZ, 2016).

No Quadro 1 é possível identificar a relação de tais órgãos bem como a função de cada um deles.

Quadro 1 - Relação dos Órgãos Normalizadores das Atividades Financeiras

ÓRGÃO NORMATIVO	FUNÇÕES
• O CMN – Conselho Monetário Nacional;	O CMN estabelece as diretrizes, normas autorizações e limites para o SFN
• O BC – Banco Central do Brasil;	Emissão de papel moeda e moeda metálica, nas condições e limites autorizados pelo CMN; – Execução dos serviços do meio circulante; – Recebimento de compulsórios de bancos comerciais; Executar, fiscalizar e autorizar o funcionamento das instituições financeiras entre outras funções.
• A CVM – Comissão de Valores Mobiliários;	Instituída pela lei 6385 de 7-12-1976, e tem como missão a normatização, a fiscalização, regulamentação, desenvolvimento e controle do mercado de valores mobiliários do país
• A SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.	– É responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Economia, foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966.

Fonte: Adaptado de Santos (2013) e SUSEP (novembro 18, 2022).

2.3 Agentes participantes do mercado financeiro

As instituições que participam do sistema financeiro nacional, são os intermediários dos agentes superavitários e deficitários. De acordo com Selan (2015), essas instituições participantes são pessoas jurídicas públicas ou privadas, tendo como atividade principal ou acessória a coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, sendo em moeda nacional ou estrangeira.

As instituições financeiras podem ser divididas em dois grupos: bancárias ou não bancárias. Caracteriza-se como instituição bancária as que podem gerar moedas por meio de recebimentos de depósito à vista. Elas são consideradas obrigatoriamente como sociedades

anônimas e compreende os bancos comerciais, os múltiplos e as Caixas Econômicas. As funções das instituições bancárias são de oferecer créditos, criação de moeda, prestação de serviços, como reconhecimento de cheques, prestação de serviço de cobrança, contas a pagar, arrecadação de tributos, custódia de títulos, serviços relacionados ao câmbio e entre outros (SELAN, 2015).

Em contrapartida, as instituições não bancárias são aquelas que não recebem os depósitos à vista, trabalhando desta forma com os ativos não monetários como ações, letra de câmbio, certificados de depósito bancários, debêntures, entre outros. As instituições não bancárias são conhecidas e formadas por corretoras, bancos de investimentos, financeiras, sociedades de arrendamento mercantil etc. (SELAN, 2015).

2.4 Conceito de fundo de investimento e suas classificações

Se caracteriza como um grupo de investidores, através da aquisição de cotas de aplicações abertas e solidárias, representativas do patrimônio do fundo. Os investimentos estão sujeitos a perdas e ganhos devido à flutuação do mercado, risco de crédito ou na possibilidade de adoção de uma política de investimento agressiva. Ao se investir em um Fundo de Investimento os recursos são transformados em quantidade de cotas, e o seu valor é mensurado pela valorização/desvalorização dos títulos que compõem a carteira. Os responsáveis pela gestão, acompanhamento dos fundos de investimento é o administrador tendo como a principal função o gerenciamento das carteiras de ativos buscando informações sobre rentabilidade e risco (VINCENSI, 2003).

Os fundos de investimentos são classificados pela Anbima (2015, p. 8) em quatro categorias: renda fixa, multimercado, ações e cambial, sendo subdivididos em tipos de fundos. Veja no quadro abaixo.

Quadro 02 – Classificação de fundos de investimento

Renda Fixa	Entre os principais estão os títulos públicos, os CDBs (Certificado de Depósito Bancário), LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) etc. Esta classe representa menor risco e volatilidade do mercado e faz parte da parcela mais conservadora e líquida da carteira.
Multimercado	Como o próprio nome já diz, os fundos multimercado investem em ativos de diferentes mercados (renda fixa, ações, câmbio etc.). Por esse motivo, eles são mais diversificados. Entre os principais tipos existentes estão: Fundos trading, Fundos macro, Fundos long and short neutros e Fundos long and short direcionais.
Ações	Eles focam em ativos de renda variável e investem, pelo menos, 67% dos recursos em ações e outras aplicações financeiras de renda variável (bônus de subscrição, certificados de depósito de ações etc.). Trata-se de uma excelente alternativa para as pessoas que desejam começar a investir na bolsa de valores. Isso porque, ao adquirir um único fundo, você aportará seu capital em diversas ações e diversificará seu patrimônio.
Cambial	Os fundos cambiais investem na variação de moedas estrangeiras como Dólar, Euro e Libras (mínimo de 80% do patrimônio em ativos relacionados). Por esse motivo, são considerados fundos de investimentos muito utilizados para operações de hedge (para proteger o poder de compra diante da oscilação das moedas). Vale observar que o principal índice de comparação dos fundos cambiais é o dólar, entretanto, nem todos possuem o objetivo de acompanhar sua variação.

Fonte: Adaptado de Somma Investimentos 2021.

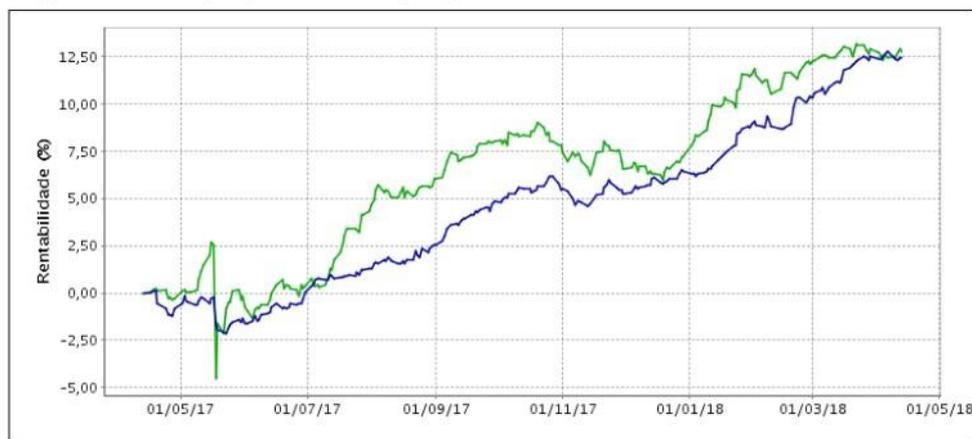
2.5 Indicadores de retorno sobre o investimento

Quando é avaliado um investimento é preciso realizar uma análise quantitativa de sua rentabilidade, que vai servir de informação para uma decisão de investir ou não no produto. Um outro ponto importante, é a verificação da volatilidade, pois dois fundos de investimentos

podem ter a mesma rentabilidade em um período, mas terem caminhos diferentes para se chegar no resultado. Veja por exemplo o caso real dos dois fundos abaixo (PARMAIS, 2018).

Figura 01 – Relatório Parmais

Relatório no período de 13/04/2017 até 13/04/2018



ATIVO	RETORNO (%)	VOL (A.A)	SHARPE	PATRIMÔNIO	%CDI	RESGATE (*)	AP. MIN.	INÍCIO (%)	ÚLT. 12M (%)	ACUM. ANO (%)	MÊS ANT. (%)
■	12,4715	3,2474	0,0757	R\$ 266.675.468,86	151,4559	D+33	R\$ 10.000,00	156,4526	13,1038	5,6367	1,9002
■	12,7770	9,0631	0,0290	R\$ 513.102.248,93	155,1650	D+2	R\$ 5.000,00	246,2565	12,5475	5,1717	0,7113

Fonte: Parmais, 2018.

Nota: Veja que a rentabilidade de um ano de ambos é muito semelhante, no entanto o fundo (Azul) chegou na rentabilidade de uma maneira muito menos volátil. Um fundo menos volátil significa que a sua cota não vai oscilar tanto para cima e para baixo, o que é bom, no entanto você estará menos exposto a retornos extraordinários

2.5.1. Retorno sobre o investimento (ROI)

O objetivo maior no investimento é a maximização de riqueza, conforme o conceito da contabilidade, é a busca de um lucro maior. A decisão financeira é resumida, através da análise do lucro, em função da quantia investida. O retorno sobre o investimento, analisa a relação do lucro anual registrado pela operação, e seus ativos totais (BRUNI, 2018).

A seguir fórmula para o cálculo:

$$ROI = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Investimento Total}}$$

2.5.2. Tempo de retorno do investimento ou Payback

Este indicador serve para se calcular o prazo de retorno do investimento, sendo mais utilizado na análise para tomadas de decisão a longo prazo, para a mensuração de riscos, pois quando é estabelecido um período maior para o retorno, procura-se minimizar os riscos e valorizar a liquidez, assim sendo necessário uma análise mais criteriosa nestes investimentos, devido a vulnerabilidade ao risco conforme o passar do tempo. A melhor escolha de um projeto é aquela que possui o retorno do capital em um período menor. Pois quanto mais tempo para recuperação de um fundo, maior é a sua exposição ao risco (SILVA, 2018).

Existem dois tipos de *Payback*, descrito no Quadro 3 Tipos de *Payback*:

Quadro 3 – Tipos de Payback

TIPO	CARACTERÍSTICA	CÁLCULO
<i>PayBack</i> Simples	Não considera o valor do dinheiro no tempo, subtraindo os valores de retorno do fluxo de caixa sobre o total investido	$PB = \frac{\text{valor do investimento}}{\text{valor dos retornos}}$
<i>PayBack</i> Descontado	Conforme Silva menciona, este tipo leva em consideração o valor do dinheiro no tempo. Pois tendo como vantagem a análise de períodos mais distantes, trazendo valores futuros para data presente com base em uma taxa mínima de atratividade.	$PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$

Fonte: Adaptado de SILVA, 2018.

O payback simples a sua principal vantagem é o cálculo simplificado, são desenvolvidos por cálculos de subtração e divisão, sendo assim mais fácil a compreensão e interpretação. Mas a controvérsias do uso do payback simples, pois ele não faz a utilização do valor do dinheiro no tempo, não considera o custo de capital, não considera o fluxo de caixa. Mas em contrapartida o payback descontado faz a utilização da consideração do valor do dinheiro no tempo sendo mais, ele mostra o tempo necessário para que os benefícios do projeto restitua o valor investido, sendo mais eficaz para aprovação de um projeto (LIMA, J. *et al.*, 2013).

2.5.3. Valor presente líquido (VPL)

Este método é utilizado nas comparações de projetos, contendo uma porcentagem de falha mínima. Este cálculo é a diferença entre o valor presente das entradas de caixa, tendo em vista a duração do projeto, e o valor presente do investimento inicial. Simplificando, é o cálculo que traz o valor Futuro no valor presente. Ele é utilizado em projetos de fluxo de caixa convencionais (onde possui uma ou mais saídas, e várias entradas de caixa) e também para os projetos não convencionais (variação de saídas e entradas de caixa) (CAMARGO 2013).

Para Raupp, Porton, Beuren (2002, p. 11) afirma que o valor presente líquido é o método bastante utilizado para decisões sobre investimentos. Este cálculo tem a finalidade de determinar um valor no instante considerado inicial, a partir de um fluxo de caixa formado por várias séries de entradas e saídas. Ou seja, o cálculo do valor presente líquido traz para o presente, todas as despesas e receitas de Capital esperado, a uma determinada taxa de juros que reflita os juros de mercado (RAUPP, PORTON, BEUREN, 2002).

2.5.4. Taxa interna de retorno

A taxa interna de retorno é a porcentagem de rentabilidade de um capital que permanece investido. Matematicamente falando esta taxa é efetiva por período. Essa taxa é a do desconto do valor presente das entradas de caixa igualando ao investimento inicial (CAMARGO 2013).

O valor encontrado nos cálculos deve ser comparado com a taxa de desconto no aumento da decisão do investimento ou financiamento. Para aceitar o investimento, o resultado deverá ser maior do que o custo de oportunidade. A Regra geral para aceitação de Investimentos se o resultado for maior que a taxa de desconto o investimento deve ser aceito, se for igual deve se pensar e se a taxa for menor que a taxa de desconto o investimento deve ser rejeitado (FONSECA; BRUNI, 2003).

3 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado através de pesquisa quantitativa e qualitativa, sendo possível obter maior conhecimento do problema a ser pesquisado.

Conforme Dalfavo (2008), afirma que a abordagem quantitativa, é caracterizada pela quantificação, tanto na coleta de informações, quanto no tratamento dessas informações, com as técnicas estatísticas, assim garantindo que a precisão do resultado seja de poucas chances de distorções. Ou seja, na coleta de dados, são gerados números que permitem verificar a aceitação ou não da hipótese. O trabalho foi desenvolvido com esta abordagem, para garantir uma boa interpretação dos resultados.

Conforme Dalfavo (2008), afirma que a abordagem qualitativa, não é expressada pela forma numérica, somente com coletas de dados, pretendendo verificar a relação do objeto de estudo pelo pesquisador. Esta abordagem também pode ser extraída de pinturas, fotografias, desenhos, filmes entre outras. O trabalho foi desenvolvido com esta abordagem, para um aprofundamento dos conhecimentos históricos e teóricos do mercado financeiro.

O método da pesquisa foi exploratório, que permitiu obter as informações desejadas, a fim de compreender melhor o problema. A pesquisa exploratória tem o objetivo de aproximar o problema e deixá-lo mais visível ou a constituição da hipótese. Este tipo de pesquisa é para se alcançar o aprimoramento de ideias ou descoberta de novas intuições, por isso, ela se torna flexível, possibilitando variações de considerações relativas ao fato estudado (GIL, 2002).

4 RESULTADO E ANÁLISE

A seguir serão apresentadas as análises realizadas para o desenvolvimento da conclusão do trabalho. Para os cálculos dos investimentos, foi utilizado um valor simbólico de R\$1.000,00 (hum mil reais) de investimento inicial, sendo o seu tempo de investimento a curto prazo (1 ano) e a longo prazo (5 anos), sendo calculado sobre a taxa de cada investimento das instituições financeiras mencionadas na pesquisa.

4.1 Instituições financeiras analisadas

As instituições mencionadas na pesquisa foram escolhidas como objeto de estudo, pois são conhecidas nacionalmente, e ocupam posições importantes na economia, pois segundo a Forbes (2022), o Banco do Brasil e o Banco do Bradesco são denominados como maiores bancos brasileiros, e o Sicredi se localiza como a quarta melhor instituição do Brasil.

A seguir será descrito brevemente um pouco da história de cada instituição, para melhor expansão de conhecimento de cada uma.

4.1.1 Banco do Brasil

O primeiro banco do país foi fundado em 12 de outubro de 1808 e, ao longo de seus mais de 200 anos de história, o Banco do Brasil S.A. acumulou conhecimentos e inovações, participando ativamente da história e da cultura nacional (BANCO DO BRASIL, 2010).

A marca "Banco do Brasil" é uma das mais conhecidas e respeitadas pelos brasileiros,

que reconhecem na Instituição qualidades como solidez, confiança, credibilidade, segurança e modernidade. O Banco do Brasil é uma empresa com fins lucrativos que atua em mercados onde a concorrência é acirrada e alinhada aos valores sociais (BANCO DO BRASIL, 2010).

Um dos principais diferenciais da empresa é o foco do BB no interesse comunitário e no desenvolvimento nacional sustentável em políticas públicas. Diferença que pode ser observada na estratégia DRS (Estratégia de Desenvolvimento para a Sustentabilidade Regional) (BANCO DO BRASIL, 2010).

4.1.2 Banco do Bradesco

Com o nome de Banco Brasileiro de Descontos, o Bradesco foi fundado em Marília, subúrbio de São Paulo, em 1943. Ao contrário dos bancos da época, que só atendiam aos grandes proprietários de terras, sua estratégia inicial consistia em atrair os pequenos empresários, o funcionário público e aqueles com riqueza moderada. Como seus correspondentes são orientados a preencher os formulários nas próprias Agências, o Bradesco foi um dos primeiros a incentivar o uso do cheque. A mãe muda-se para o centro da cidade, para a Rua Álvares Penteado, em 1946, para se tornar a capital da república brasileira (BRADESCO).

Em 1951, o Bradesco tornou-se o maior banco privado do Brasil, com apenas oito anos de existência. O Banco visita o interior do Paraná ao longo desta década e decide abrir sua própria agência por lá (BRADESCO).

4.1.3 Cooperativa Sicredi

É a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. E essa jornada começou com o objetivo de trazer desenvolvimento para as áreas onde nos inserimos. Theodor Amstad, sogro de Theodor, introduziu o conceito de cooperativas de crédito no Brasil para tratar das questões financeiras enfrentadas pela comunidade (SICREDI, 2021).

Primeira cooperativa de crédito da América Latina, fundou a Caixa Rural de Nova Petrópolis, hoje conhecida como Sicredi Pioneira RS, em 1902 junto com outros 19 pequenos produtores. O Padre Amstad auxiliou na formação de novas cooperativas em uma viagem pelo interior do Rio Grande do Sul. Essas cooperativas se reuniram mais tarde em 1925 na Central dos Enferrujados Caixas (SICREDI, 2021).

Segundo a Forbes, a cooperativa foi reconhecida como uma das melhores instituições financeiras do mundo em 2021 e ampliaram a sua presença nacional ao entrar no Espírito Santo com duas agências inéditas em Colatina. Atualmente, está presente em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, e a sua expansão nacional está acelerada, sendo uma alternativa financeira para mais de 5 milhões de pessoas (SICREDI, 2021).

4.2 Análise a curto prazo

A seguir a tabela de resultados alcançados a curto prazo dos fundos de investimento, separados por Multimercado, cambial, ações e renda fixa, calculados no período de 1 ano.

Tabela 01 - Investimentos de até 1 ano (curto prazo)

Instituição	Tipo de Fundo	Data de Abertura do Fundo	Produto	Taxa % a.a	ROI 1ano.	VPL 1ano	TIR 1anos	PayBack 1anos
SICREDI	Multimercado	31/07/2013	ina LongShort	13,67%	10,1%	R\$ 539,51	29%	3,83
BRADESCO	Multimercado	24/12/2007	Long AndShort Multimercado	12,01%	9,6%	R\$ 396,12	23%	4,10
BRASIL	Multimercado	18/07/2018	Esp MM SPX Nimitz	33,17%	24,2%	R\$ 1.705,05	82%	2,72
SICREDI	Cambial	08/09/2020	Cambial Dólar	0,05%	-0,3%	-R\$ 992,51	#NÚM!	402,60
BRADESCO	Cambial	19/07/1996	BB CambilDólar Vip	-3,25%	-6,4%	-R\$ 1.527,02	#NÚM!	-3,48
BRASIL	Cambial	29/09/2000	Cambial Dólar	-0,78%	-1,5%	-R\$ 1.119,16	#NÚM!	-41,06
SICREDI	Ações	27/09/2009	FI AçõesPetrobas	81,99%	44,8%	R\$ 2.841,43	190%	1,79
BRADESCO	Ações	10/07/2000	Ações Petrobas	82,75%	43,8%	R\$ 2.850,83	191%	1,78
BRASIL	Ações	21/08/2018	PetrobasAções I	79,87%	43,7%	R\$ 2.814,47	185%	1,80
SICREDI	Renda Fixa	26/10/2015	Crédito Privado FICFIRF LP	9,99%	8,8%	R\$ 208,24	16%	4,45
BRADESCO	Renda Fixa	23/07/2007	o RendaFixa	11,75%	10,4%	R\$ 372,79	22%	4,13
BRASIL	Renda Fixa	16/01/2018	RF LP High	11,33%	9,5%	R\$ 334,58	21%	4,19

Fonte: Elaborada pela autora.

Podemos analisar através das informações apresentadas na Tabela 01, que os fundos de investimento de multimercado, ações, e renda fixa tem um retorno viável para a aceitação do projeto de investimento, a diferença entre as três será a porcentagem que cada uma trará para o investidor. O único investimento que não é rentável e pertinente de aceitação do projeto, é o fundo cambial onde não obteve retorno, tendo somente despesas em ambas as instituições.

Analisando os resultados a curto prazo, verifique-se que o Banco do Bradesco está em primeiro lugar no ranking nos fundos de investimentos de ações, com um retorno sobre o investimento de 43,8%, uma taxa interna de retorno de 191% e o tempo de retorno é de um ano e sete meses do valor investido, e renda fixa, com um retorno sobre investimento de 10,4%, uma taxa interna de retorno de 22% e o tempo de retorno do investimento é de quatro anos e um mês, pois a taxa do investimento que a instituição oferta é maior que as outras, em contrapartida está em terceiro no ranking de fundo de investimento de multimercado, com o retorno sobre investimento de 9,6%, uma taxa interna de retorno de 23%, e o valor investido retornará em quatro anos e um mês e no fundo de investimento cambial, não tendo uma taxa positiva para o investidor sendo uma taxa inferior às demais instituições, assim levando mais tempo para o investimento retornar para o investidor.

O Banco do Brasil está em primeiro lugar no ranking de fundo de investimentos de multimercado, com um retorno sobre o investimento de 24,2%, a sua taxa interna de retorno

de 82%, e o tempo de retorno do valor investido é de dois anos e sete meses, por ofertar uma taxa de investimento superior às outras instituições, mas está em segundo lugar no ranking de Fundo de Investimento cambial, não tendo um retorno positivo, e no fundo de investimento em renda fixa, com retorno sobre investimento de 9,5%, uma taxa interna de retorno de 21%, e um tempo de retorno do investimentos de quatro anos em um mês, e em terceiro lugar do ranking em ações, com o retorno sobre investimento de 43,7%, uma taxa interna de retorno de 185%, e levará um ano e oito meses para que o investimento retorne ao investidor, por ofertar uma taxa de investimento inferior das demais instituições.

A cooperativa Sicredi está em primeiro lugar no ranking de fundo de investimento cambial, pela instituição ofertar uma taxa de investimento positivo, mas não sendo passível de aceitação para investimento, pois os seus retornos apresentam-se negativos. Está em segundo lugar no fundo de investimento em multimercado, apresentando um retorno sobre investimento de 10,1%, uma taxa interna de retorno de 29%, e o retorno do investimento será de três anos e oito meses, e em fundo de investimento em ações, apresentando retorno sobre investimento de 44,8%, uma taxa interna de retorno de 190%, e o retorno voltará ao investidor em um ano e sete meses. E em terceiro lugar de fundo de investimento em renda fixa, tendo um retorno sobre o investimento de 8,8%, uma taxa interna de retorno de 16%, e o seu investimento retornará em quatro anos e quatro meses, assim possuindo uma inferioridade de sua taxa de investimento comparado às demais instituições, por isso o tempo de retorno será maior.

4.3 Análise a longo prazo

A seguir a tabela de resultados alcançados dos cálculos a longo prazo dos fundos de investimento, separados por Multimercado, cambial, ações e renda fixa, calculados no período de 5 anos.

Tabela 02 - Investimentos de até 5 ano (Longo prazo)

Instituição	Tipo de Fundo	Data de Abertura do Fundo	Produto	Taxa % a.a	ROI 5anos	VPL 5anos	TIR 5anos	PayBack 5anos
SICREDI	Multimercado	31/07/2013	Ibiuna Long Short	35,27%	76%	R\$ 1.790,75	87%	2,48
BRADESCO	Multimercado	24/12/2007	Long And Short Multimercado	18,70%	56%	R\$ 921,77	44%	3,30
BRASIL	Multimercado	18/07/2018	Esp MM SPX Nimitz	55,22%	88%	R\$ 2.390,05	132%	2,08
SICREDI	Cambial	08/09/2020	Cambial Dólar	0,00%	0%	-R\$ 1.000,00	0%	#DIV/0!
BRADESCO	Cambial	19/07/1996	BB Cambil Dólar Vip	21,80%	60%	R\$ 1.124,07	53%	3,09
BRASIL	Cambial	29/09/2000	Cambial Dólar	33,14%	75%	R\$ 1.703,78	82%	2,55

SICREDI	Ações	27/09/2009	FI Ações Petrobras	97,48%	96%	R\$ 3.008,30	222%	1,68
BRADESCO	Ações	10/07/2000	Ações Petrobras	84,29%	94%	R\$ 2.869,43	194%	1,77
BRASIL	Ações	21/08/2018	Petrobras Ações I	82,13%	93%	R\$ 2.843,17	190%	1,79
SICREDI	Renda Fixa	26/10/2015	Crédito Privado FIC FIRF LP	16,39%	53%	R\$ 755,27	37%	3,51
BRADESCO	Renda Fixa	23/07/2007	Top Renda Fixa	18,94%	58%	R\$ 938,27	45%	3,28
BRASIL	Renda Fixa	16/01/2018	RF LP High	18,19%	56%	R\$ 886,24	43%	3,34

Fonte: Elaborada pela autora.

Analisando os resultados a longo prazo, verifica-se que o Banco do Bradesco está em primeiro lugar do ranking em fundo de investimento de renda fixa, com um retorno sobre investimento de 58%, uma taxa interna de retorno de 45%, e o retorno do investimento será de três anos e dois meses, mas está em segundo lugar no fundo de investimento cambial tendo um retorno sobre investimento de 60%, uma taxa interna de retorno de 53%, e o retorno voltará em três anos, e no fundo de investimento em ações, possuindo um retorno sobre o investimento de 94%, uma taxa interna de retorno de 194%, e o tempo de retorno do investimento é de um ano e sete meses, e está em terceiro lugar do ranking em fundo de investimento em multimercado, apresentando um retorno sobre o investimento de 56%, uma taxa interna de retorno de 44%, e tempo de retorno do investimento de três anos e três meses. Em comparativo com a tabela 01, podemos verificar, que o Banco do Bradesco continua em primeiro lugar do ranking em fundo de investimento em renda fixa, se posiciona em segundo lugar em fundo de investimento em ações a longo prazo, onde estava na primeira posição do ranking a curto prazo, continua em terceiro lugar do ranking de fundo de investimento em multimercado, e se posiciona na segunda posição do ranking de fundo de investimento cambial a longo prazo, pois em curto prazo estava na terceira posição do ranking.

Ao analisar a tabela verifica-se que o Banco do Brasil está em primeiro lugar nos fundos de investimento de multimercado, apresentando um retorno sobre o investimento de 88%, uma taxa interna de retorno de 132%, e o tempo de retorno em dois anos, e no fundo de investimento cambial, tendo um retorno sobre investimento de 75%, uma taxa interna de retorno de 82%, e o seu tempo de retorno em dois anos e cinco meses, está em segundo lugar em fundo de investimento em renda fixa, com retorno de investimento de 56%, uma taxa interna de retorno de 43%, e o tempo de retorno de três anos e três meses, e no ranking está em terceiro lugar em fundo de investimento em ações, apresentando um retorno sobre o investimento de 93%, uma taxa interna de retorno de 190%, e o tempo de retorno do investimento é de um ano e sete meses. Ao comparar com a tabela 01 de investimentos a curto prazo, o Banco do Brasil continua na primeira posição do ranking em fundo de investimento de multimercado, em segundo lugar no ranking de fundo de investimentos em renda fixa e em terceiro lugar em fundos de investimento em ações, a única alteração foi em fundos de investimento cambial, passando para a primeira posição do ranking a longo prazo, pois a curto prazo estava em segundo lugar no ranking.

A cooperativa Sicredi está em primeiro lugar nos fundos de investimento em ações conforme a tabela 01, com um retorno de investimento de 96%, uma taxa interna de retorno de 222%, e o retorno em um ano e seis meses, está em segundo lugar do ranking de fundo de

investimento em multimercado, apresentando um retorno sobre investimento de 76%, uma taxa interna de retorno de 87%, e o tempo de retorno será de dois anos e quatro meses, e está em terceiro lugar do ranking de fundo investimento cambial, não apresentando o resultados, e em fundo de investimento em renda fixa, possuindo um retorno sobre o investimento de 53%, uma taxa interna de retorno de 37%, e o retorno em três anos e cinco meses. ao comparar as duas tabelas, podemos analisar que nos fundos de investimento em multimercado e renda fixa não se alteraram as posições do ranking devido ao tempo, mas no fundo de investimento cambial caiu da primeira posição do ranking a curto prazo, para terceira posição do ranking a longo prazo, decorrente da taxa ofertada pela instituição ser inferior às demais e não trazer um retorno ao investidor, e no fundo de investimento em ações se altera da segunda posição do ranking a curto prazo, para a primeira posição do ranking a longo prazo.

Com as informações das tabelas podemos analisar, que os fundos de investimentos em multimercado, ações e renda fixa são viáveis para a aceitação do projeto, a diferença é no fundo de investimento cambial pois a longo prazo ele tem um retorno positivo nas instituições do Banco do Brasil, e no Banco do Bradesco, sendo aceitável o projeto, mas na cooperativa Sicredi não houve mudanças significativas para aceitação do projeto de investimento, não possuindo um retorno, assim não sendo atrativo para os investidores.

4.4 Rankings por tipo de investimento

A seguir serão apresentados os resultados, classificados em tabelas por rankings das melhores rentabilidades para o investidor. Para melhor compreensão dos dados analisados, o ranking será dividido entre a análise simbólica de um contexto geral a curto prazo e a longo prazo, e em seguida a análise detalhada dividida por categoria de produtos, observando os dois espaços de tempo.

4.4.1 Multimercado

Analisaremos a seguir, os rankings do Fundo de Investimento de multimercado, a curto prazo e a longo prazo.

Tabela 3 – Rankings Multimercado a curto prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 1anos	TIR 1anos	PayBack 1anos
1°	BRASIL	Esp MM SPX Nimitz	24,2%	82%	2,72
2°	SICREDI	Ibiuna Long Short	10,1%	29%	3,83
3°	BRADESCO	Long And Short Multimercado	9,6%	23%	4,10

Fonte: Elaborada pela autora.

Tabela 4 – Rankings Multimercado a longo prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 5anos	TIR 5anos	PayBack 5anos
1°	BRASIL	Esp MM SPX Nimitz	88%	132%	2,08
2°	SICREDI	Ibiuna Long Short	76%	87%	2,48
3°	BRADESCO	Long And Short Multimercado	56%	44%	3,30

Fonte: Elaborada pela autora.

A posição dos rankings não se altera em consequência ao tempo de investimento. O Banco do Brasil é o mais atrativo, pois a curto prazo, retornará em 2 anos e 7 meses o valor investido, com uma taxa interna de retorno anual de 82%, tendo um ganho de 24,2% ao ano,

mas se o investidor optar em investir a longo prazo, ele terá um retorno maior do investimento, devido a taxa ser mais atrativa, pois o investimento retornará em 2 anos, tendo a taxa interna de retorno de 132% anual e uma lucratividade de 88% ao ano.

Este investimento na Cooperativa Sicredi, tem um retorno atrativo menor que a do Banco do Brasil, mas o seu projeto de investimento pode ser aprovado, pois a curto prazo ele tem uma taxa de retorno interno de 29% anual, sua lucratividade de 10,1% ao ano, e sendo investida a curto prazo ela retornará em 3 anos e 8 meses, mas se o investidor optar pelo investimento a longo prazo, ele terá uma lucratividade de 76% anual, uma taxa de retorno interno de 87% ao ano, e seu investimento retornará em 2 anos e 4 meses.

O fundo de investimento em multimercado no Banco do Bradesco é o menos atrativo, pois investindo o valor a curto prazo, a sua taxa de lucratividade é de 9,6% ao ano, tendo a sua taxa interna de retorno anual de 23%, e o investimento só retornará em 4 anos e 1 mês, mesmo o investidor optando em investir a longo prazo, terá uma lucratividade de 56% ao ano, uma taxa interna de retorno de 44% anuais e o retorno só ocorrerá em 3 anos e 3 meses.

4.4.2 Cambial

Analisaremos a seguir, os rankings do Fundo de Investimento Cambial, a curto prazo e a longo prazo.

Tabela 05 – Rankings Cambial a curto prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 1anos	TIR 1anos	PayBack 1anos
1º	SICREDI	Cambial Dólar	-0,3%	#NÚM!	402,60
2º	BRASIL	Cambial Dólar	-1,5%	#NÚM!	-41,06
3º	BRADESCO	BB Cambil Dólar Vip	-6,4%	#NÚM!	-3,48

Fonte: Elaborada pela autora.

Tabela 06 – Rankings Cambial a longo prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 5anos	TIR 5anos	PayBack 5anos
1º	BRASIL	Cambial Dólar	75%	82%	2,55
2º	BRADESCO	BB Cambil Dólar Vip	60%	53%	3,09
3º	SICREDI	Cambial Dólar	0%	0%	0,00

Fonte: Elaborada pela autora.

A curto prazo podemos analisar que este Fundo de Investimento não é atrativo em nenhuma das três instituições mencionadas no trabalho, pois conforme a Tabela 01 de investimentos a curto prazo mostra, que as taxas ofertadas pelas instituições financeiras do Banco do Brasil e Banco do Bradesco são negativas, e a taxa ofertada pela Cooperativa Sicredi é baixa, não cobrindo os gastos inerentes a instituição, assim não gerando retorno ao investidos. Mas podemos destacar que a curto prazo o investimento que traz menos prejuízo, é o fundo da Cooperativa Sicredi, com 3% de prejuízo, na sequência o investimento do Banco do Brasil, com 1, 5% de prejuízo, e o que traz mais prejuízo com 6,4% é o fundo de investimento do Banco do Bradesco.

No Banco do Brasil este Fundo de Investimento, sendo a longo prazo, terá um retorno significativo positivo, pois terá uma lucratividade de 75% ao ano, uma taxa de retorno do investimento de 82% ao ano, este investimento retornará ao investidor em 2 anos e 5 meses.

Este investimento a longo prazo no Banco do Bradesco é menos atrativo que no Banco do Brasil, mas traz um retorno positivo, pois a sua lucratividade anual será de 60%, a sua taxa interna de retorno será de 53% ao ano, e o valor investido será retornado ao investidor em três anos aproximadamente.

Com os dados obtidos pelas tabelas, verificamos que na cooperativa Sicredi este investimento não tem nenhum potencial de retorno ao investidor, assim tornando-se inviável a aceitação do projeto de investimento.

4.4.3 Ações

Analisaremos a seguir, os rankings do Fundo de Investimento em Ações, a curto prazo e a longo prazo.

Tabela 07 – Rankings Ações a curto prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 1 ano	TIR 1 ano	PayBack 1 ano
1º	BRDESCO	Ações Petrobrás	43,8%	191%	1,78
2º	SICREDI	FI Ações Petrobrás	44,8%	190%	1,79
3º	BRASIL	Petrobrás Ações I	43,7%	185%	1,80

Fonte: Elaborada pela autora.

Tabela 08 – Rankings Ações a longo prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 5anos	TIR 5anos	PayBack 5anos
1º	SICREDI	FI Ações Petrobrás	96%	222%	1,68
2º	BRDESCO	Ações Petrobrás	94%	194%	1,77
3º	BRASIL	Petrobrás Ações I	93%	190%	1,79

Fonte: Elaborada pela autora.

Com as informações obtidas com as tabelas, todos os projetos de investimento das instituições são atrativos para o investidor, sendo viáveis para a sua aceitação, à diferença entre elas está nas posições do ranking, pois a alteração ocorre conforme o tempo de investimento.

No Banco do Bradesco as ações da Petrobras a curto prazo, tem sua lucratividade de 43,8% ao ano, tendo uma taxa interna de retorno de 191% ao ano, e o retorno do valor investido de 1 ano e 7 meses, mas em contrapartida o investidor optando pelo investimento de longo prazo, a sua lucratividade será maior, de 94% ao ano, tendo uma taxa interna de retorno de 194% ao ano, e seu retorno do investimento em 1 ano e 7 meses, assim não tendo uma diferença do tempo de retorno do investimento a curto ou longo prazo, só nos seus ganhos.

Na cooperativa Sicredi, este investimento a curto prazo tem as suas porcentagens menores que a do banco do Bradesco, sendo a sua lucratividade de 44,8%, a sua taxa interna de retorno de 190% ao ano e o retorno do investimento de 1 ano e 7 meses, se o investimento for a longo prazo, ele terá um retorno maior do que as outras instituições financeiras, assim sendo uma lucratividade de 96% ao ano, a sua taxa interna de retorno de 222% ao ano, e o investimento retornará em 1 ano e 6 meses, assim sendo mais atrativo a longo prazo.

Este investimento no Banco do Brasil é menos atrativo que as outras instituições, mas tendo um retorno positivo, sendo investido a curto prazo, terá uma lucratividade de 43,7% ao ano, a sua taxa interna de retorno será de 185%, e o investimento retornará em 1 ano e 8 meses, se o investidor optar por investir a longo prazo, a sua lucratividade ao ano será de 93%, a sua taxa interna de retorno será de 190% anual, e o retorno do investimento será de 1 ano e 7 meses.

4.4.4 Renda fixa

Analisaremos a seguir, os rankings do Fundo de Investimento em Renda Fixa, a curto prazo e a longo prazo.

Tabela 09 – Rankings Renda Fixa a curto prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 1anos	TIR 1anos	PayBack 1anos
1°	BRADESCO	Top Renda Fixa	10,4%	22%	4,13
2°	BRASIL	RF LP High	9,5%	21%	4,19
3°	SICREDI	Crédito Privado FIC FIRF LP	8,8%	16%	4,45

Fonte: Elaborada pela autora.

Tabela 10 – Rankings Renda Fixa a longo prazo

Posição	Instituição	Produto	ROI 5anos	TIR 5anos	PayBack 5anos
1°	BRADESCO	Top Renda Fixa	58%	45%	3,28
2°	BRASIL	RF LP High	56%	43%	3,34
3°	SICREDI	Crédito Privado FIC FIRF LP	53%	37%	3,51

Fonte: Elaborada pela autora.

Neste Fundo de Investimento analisamos que o ranking tanto a curto prazo e a longo prazo não se alteram devido ao tempo de investimento, e nos três projetos são viáveis de aceitação.

No banco do Bradesco este investimento é o que traz mais retorno ao investidor, a sua lucratividade anual é de 10,4%, 22% da sua taxa interna de retorno anual e tendo o valor investido retornando em 4 anos e 1 mês, se o investimento for a longo prazo, terá a sua lucratividade de 58% ao ano, uma taxa interna de retorno de 45% ao ano, e o investimento retornará em 3 anos e 2 meses.

No Banco do Brasil este Fundo de Investimento é menos atrativo que no Banco do Bradesco, mas tendo o seu retorno positivo. Se o investimento for a curto prazo, terá sua lucratividade de 9,5% ao ano, uma taxa interna de retorno de 21% ao ano e o valor investido retornará em 4 anos e 1 mês, se o investimento for a longo prazo terá a sua lucratividade anual de 56%, a sua taxa interna de retorno será de 43% ao ano e o investimento retornará em 3 anos e 3 meses.

Na Cooperativa Sicredi este investimento, das três instituições é a que traz menos retorno, mas sendo positivo. O investimento a curto prazo traz uma lucratividade de 8,8% ao ano, tendo a sua taxa interna de retorno de 16% ao ano e o investimento retornará em 4 anos e 4 meses, se o investimento for a longo prazo ele terá a sua lucratividade de 53% ao ano, a sua taxa de interna de retorno será de 37% ao ano e o investimento retornará em 3 anos e 5 meses.

5 CONCLUSÃO

Podemos concluir com a análise das informações obtidas, que os fundos de Investimentos das instituições financeiras analisadas, trazem um retorno positivo ao investidor, nos fundos de investimento de multimercado, ações e renda fixa, o único fundo de investimento que não é atrativo para o investidor a curto prazo em nenhuma das instituições financeiras, é o fundo de investimento cambial, mais a longo prazo tem um retorno positivo nas instituições do

Banco do Brasil e Banco Bradesco somente.

Ao analisar as informações, foram observadas algumas alterações em percentuais de rentabilidade, e lucratividade e o seu tempo de retorno, sendo alguns com diferenças maiores e outros com diferenciais menores. No Fundo de Investimento em multimercado a instituição do Banco do Brasil, tem a sua lucratividade maior que as demais, e o seu retorno do valor investido é menor, ficando em primeiro lugar do ranking dos melhores investimentos conforme as análises, sendo em Curto e longo prazo, em segundo lugar no Ranking fica a cooperativa Sicredi e na terceira posição do ranking, se encontra o Banco Bradesco, tendo o menor percentual de retorno ao investidor.

No Fundo de Investimento cambial a curto prazo, não teve nenhum retorno positivo para o investidor em nenhuma das três instituições analisadas, pois as taxas oferecidas pelas instituições do Banco do Brasil e Banco do Bradesco são negativas, e na Cooperativa Sicredi tem uma taxa de retorno baixa e não cobre os gastos inerentes cobrados pela instituição, mas o diferencial entre elas é a que traz menos prejuízo, em primeiro lugar do ranking está a Cooperativa Sicredi, em segundo lugar do ranking o Banco do Brasil e em terceiro o Banco do Bradesco. Mas se o investimento for a longo prazo, no ranking em primeiro lugar temos o Banco do Brasil que traz uma lucratividade e rentabilidade positiva para investidor, em segundo lugar do ranking está o banco do Bradesco que também tem a sua rentabilidade e lucratividade positiva a longo prazo, em terceiro lugar do ranking fica a cooperativa Sicredi, onde não apresentou nenhuma rentabilidade ou lucro para o investidor.

No Fundo de Investimento em ações podemos concluir que em todas as instituições financeiras, o retorno do investimento é significativo para o investidor em curto e longo prazo, em média de um ano e sete meses para as duas análises, o prazo de Retorno são semelhantes, pois a taxa ofertada de rentabilidade de cada instituição são parecidas, e um percentual significativo para ter um média de retorno semelhante e rápido do valor investido. A curto prazo, o banco do Bradesco se destaca em primeiro lugar do ranking, mas em contrapartida, a longo prazo a Cooperativa Sicredi se destaca em primeiro lugar do ranking, por ter sua taxa maior que os demais, o Banco do Brasil fica em terceiro lugar do ranking tanto a curto prazo e a longo prazo, sendo o menos atrativo para o investidor.

No Fundo de Investimento em renda fixa as posições no ranking não se alteram devido ao seu prazo de investimento, só variam o tempo de retorno de cada uma, a lucratividade e rentabilidade de cada investimento das instituições financeiras. Em primeiro lugar do ranking está o banco do Bradesco sendo o mais atrativo a curto e longo prazo, em segundo lugar do ranking está o banco do Brasil, em terceiro a cooperativa Sicredi. Ao analisarmos as tabelas, o percentual entre o Banco do Bradesco e o Banco do Brasil tem diferença entre 1 a 2% de lucro, onde a cooperativa Sicredi tem um percentual menor que as duas instituições mencionadas.

Com a verificação de todas as informações obtidas com o trabalho desenvolvido, podemos concluir que para o investidor ter uma lucratividade maior em seus fundos de investimentos, deve-se fazê-los em diferentes instituições, escolhendo os produtos com mais lucratividade, pois assim terá os melhores investimentos em vários bancos ou cooperativas, sendo que cada um tem um produto em especial que renderá mais lucro para o investidor. , dependendo das taxas de investimento ofertada pela instituição financeira, e seus custos inerentes ao produto. Com análise verificamos, que não tem uma instituição melhor para se investir, mas sim a escolha dos produtos que rendem mais de cada instituição.

REFERÊNCIAS

AMBIMA. **Fundos de investimento batem recorde de captação líquida positiva em 2021.** Disponível em: https://www.ambima.com.br/pt_br/noticias/fundos-de-investimento-batem-recorde-de-captacao-liquida-positiva-em-2021.htm#:~:text=01%2F2022%20%2D%2017h10-,Fundos%20de%20investimento%20batem%20recorde%20de%20capta%C3%A7%C3%A3o%20de%20quida%20positiva%20em,nossa%20s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica%20em%202000. Acesso em: 6 mar. 2022.

ANBIMA. **Fundos de investimento têm captação líquida positiva de R\$ 46,1 bilhões no primeiro trimestre de 2022.** Disponível em: https://www.ambima.com.br/pt_br/noticias/fundos-de-investimento-tem-captacao-liquida-positiva-de-r-46-1-bilhoes-no-primeiro-trimestre-de-2022.htm#:~:text=Os%20fundos%20de%20investimento%20fecharam,R%24%20109%2C2%20bilh%C3%B5es.. Acesso em: 22 maio 2022.

ANBIMA. Classificação de Fundos Visão geral e nova estrutura. Disponível em: https://www.ambima.com.br/data/files/E3/62/8C/0B/242085106351AF7569A80AC2/NovaClassificacaodeFundos_PaperTecnico_1_.pdf. Acesso em: 27 nov. 2022.

BERGMANN, Andréia Brites dos Santos. Análise de desempenho e de risco dos diversos tipos de fundos de investimento. 2008.

Bruni, Adriano Leal. Avaliação de investimentos. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2018.

BANCO DO BRASIL. **Histórico da Instituição.** Disponível em: <https://www45.bb.com.br/docs/ri/ra2010/port/ra/02.htm#:~:text=Fundado%20em%2012%20de%20outubro,hist%C3%B3ria%20e%20da%20cultura%20nacionais>. Acesso em 30 de nov. 2022.

BRADESCORI. **Nossa História.** Disponível em: <https://www.bradeskori.com.br/o-bradesco/historia/nossa-historia/>. Acesso em 30 de nov. 2022.

CAMARGO, Marcos Antônio de. Matemática Financeira: aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

FORBES. **Forbes elege os melhores bancos do Brasil em 2021 Os 15 melhores bancos do Brasil em 2022: Nubank lidera pela quarta vez.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/04/15-melhores-bancos-do-brasil-em-2022-segundo-a-forbes/>. Acesso em 14 de jun. 2022.

FORBES. **Os 15 melhores bancos do Brasil em 2022.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/04/15-melhores-bancos-do-brasil-em-2022-segundo-a-forbes/>. Acesso em: 01 de dez. 2022.

Leia mais em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/04/15-melhores-bancos-do-brasil-em-2022-segundo-a-forbes/>

FONSECA, Yonara Daltro da; BRUNI, Adriano Leal. Técnicas de avaliação de investimentos: uma breve revisão da literatura. 2003.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

LIMA, J. et al. Propostas de ajuste no cálculo do payback de projetos de investimentos financiados. **CEP**, v. 85, p. 390, 2013.

OLIVEIRA, Diego Gonçalves de; CRUZ, Sarah Aparecida da. ESTRUTURAS DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL COMO FERRAMENTA PARA NOVOS INTEGRANTES DO MERCADO. In: **II Congresso Internacional do Grupo Unis**. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, 2016.

PINHEIRO, Juliano Lima - Mercado de capitais – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

PARMAIS. Análise de fundos de investimentos. Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/analise-de-fundos-de-investimentos/>. Acesso em 13 de jun. 2022.

RAUPP, FABIANO MAURY; PORTON, ROSIMERE ALVES DE BONA; BEUREN, ILSE MARIA. Análise da Viabilidade Financeira de Um Projeto de Investimento Para Implantar Uma Empresa de Serviços Contábeis Virtuais. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2002.

SANTOS, Maria Do Socorro C. **MERCADO DE CAPITAIS, 2013**.

SUSEP. APRESENTAÇÃO. Disponível em: <http://www.susep.gov.br/menu/a-susep/apresentacao>. Acesso em: 31 mai. 2022.

SILVA, Fabiane Padilha da. Análise de investimento e fontes de financiamento. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SICREDI. **A trajetória do Sicredi**. Disponível em: [https://www.sicredi.com.br/site/blog/trajetoria-do-sicredi/#:~:text=Em%201995%2C%20tivemos%20um%20marco,Cooperativas%20de%20Cr%C3%A9dito%20\(WOCCU\)](https://www.sicredi.com.br/site/blog/trajetoria-do-sicredi/#:~:text=Em%201995%2C%20tivemos%20um%20marco,Cooperativas%20de%20Cr%C3%A9dito%20(WOCCU)). Acesso em: 01 de dez. 2022.

SELAN, Beatriz. Mercado financeiro. **UniSEB-Centro Universitário. Editora Universidade Estácio de Sá**, v. 13, 2015.

VINCENSI, Eliana Motta. Marcação a mercado dos fundos de investimento financeiros. 2003.